

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

Etec Martinho Di Ciero

Município: Itu

Introdução

Nome da Unidade de Ensino: **ETEC MARTINHO DI CIERO**
E-mail: **eteitu@uol.com.br**
Telefone: **(11) 4024-1009 / (11) 4025-3720**
Endereço: **Avenida Barata Ribeiro, 410 - Vila Prudente de Moraes - CEP: 13.306-220**
Homepage: **<http://www.etecitu.com.br>**



Para construir o futuro, não basta estarmos atentos aos meios educativos, temos de estar atentos aos fins.” (GARAUDY, Roger)

A escola é o espaço social privilegiado de formação e informação, de construção de conhecimento, significados éticos necessários e construtivos nas ações de cidadania. Para tanto, torna-se necessário criarmos condições para que o aluno se instrumentalize para um processo de educação continuada e permanente, que lhe possibilite acompanhar a dinâmica do movimento científico e cultural em que está sendo inserido.

O ato de Planejar, muitas vezes é visto como uma simples estruturação de meios e recursos, para que se possa decidir sobre o que será construído durante os anos e como se fará essa construção.

Nosso objetivo, como Instituição Escolar, quanto ao ato de Planejar, é estruturar as metas que darão à escola uma identidade clara e sustentável para os próximos anos, configurar o momento de dimensionar qualitativamente a mística do trabalho, do desenvolvimento e principalmente da vida através de diversos projetos institucionais. Acreditamos que a atividade de planejar, é o resultado da contribuição de todos os componentes do corpo profissional, que direta ou indiretamente fazem parte do cotidiano escolar.

Para elaborarmos o Plano Escolar, unimos o coletivo escolar: direção, professores, funcionários e alunos para refletirmos sobre “Qual trabalho

pedagógico queremos realizar em nossa Escola". A partir de um diagnóstico da "escola que temos", (seus pontos fortes e fracos) para a "escola que queremos", delinear-se ações para minimizar as falhas detectadas. No ato das discussões, foram retomadas as ações positivas, redefinidas as metas, pontos de chegada e novas metodologias para que todos os alunos possam ampliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Enfatizamos que o trabalho de todos foi primordial, decidir conjuntamente na construção do nosso Plano Escolar, que não nasceu pronto, mas está sendo desenvolvido gradativamente retratando a realidade da escola que passa por transformações constantes. Futuramente, poderá subsidiar a formulação de novas propostas para realizar da melhor maneira possível, sua função educacional.

Finalizamos acrescentando ao processo que tange o Plano Escolar, a figura do Diretor - Gestor como um referencial de organização de ideias, atribuidor de funções e principalmente, o coordenador da construção de diretrizes da escola como um todo, atuando ativamente e possibilitando condições básicas para que as diretrizes possam efetivamente sair do papel e transformar-se em realidade, visando assim atentar-se para o fim além dos meios.

“Qualidade significa a aplicação dos melhores talentos e esforços para produzir os resultados mais elevados”MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru

Para acessar o calendário escolar da etec e da sala descentralizada acesse:

<http://www.etecitu.com.br/calendario.php>

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

Participantes

Etec Martinho Di Ciero

A equipe de gestão da ETEC Martinho Di Ciero abriu espaço para sugestões, levantamento de problemas e potencialidades da U.E., através de exposição do Plano Diretor, realizado em 2006 e solicitou o preenchimento de um questionário para reflexão dos valores; quem somos o que queremos. As diretrizes apresentadas e aprovadas em reuniões pedagógicas estão no processo de formação do Plano Plurianual de 2011. Para a elaboração do PPG de 2012 os coordenadores de área tiveram a responsabilidade de pesquisar junto aos alunos e professores a continuidade, adequação e responsabilidade dos projetos existentes e dos novos projetos inseridos neste ano. Em 2011 disponibilizamos na Home Page da ETEC o PPG 2011 para toda comunidade com tempo suficiente para sugestões de funcionários, pais e alunos. A partir de 2011 o PPG fica disponível no site da escola. A escola oferece sempre a oportunidade ao debate de ideias e sugestões para o futuro da U.E. e os docentes se colocam à disposição para auxiliar no que for necessário para o processo de formação do Plano. Será preciso, mais do que nunca, que cada integrante de nossa comunidade sinta-se corresponsável pela melhoria permanente da nossa instituição. Mudar é sempre muito difícil, entretanto, os novos tempos estão a exigir de cada um de nós muita disposição para mudar. Mais que isso, está nos impondo uma atitude permanente de mudança, de forma que a realidade não termine nos deixando para trás. Contudo, temos a convicção de que trabalhando unidos e com os mesmos objetivos, conseguiremos dar continuidade ao trabalho da U.E. para o século XXI.

Diretor					
Atilio Antonio Scalet					
Conselho de Escola					
Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Eliane Pereira	Representante dos pais		✓	✓	
Francileide Aparecida S dos Passos	Assistente Administrativo	✓	✓	✓	
Gerson Luiz Pacheco Pinto	Representante de professor		✓	✓	✓
Juliana Tonon de Oliveira	Representante de coordenador	✓	✓	✓	✓
Katia Borges Urbini	Representante Professor		✓		✓
Luciana Maris F e Souza Toledo	Representante coordenador		✓	✓	✓
Rosana Metzner	Auxiliar Administrativo		✓		
Outros Colaboradores					
Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Alessandra Nunes da Silva	Professor e coordenador de área		✓		✓
Andre Ricardo Vacilotto	Professor e coordenador de área		✓	✓	✓

Antônio Cláudio Camargo	Professor e Coordenador de área	✓	✓	✓	✓
Claudia de Jesus S Silva	Professor			✓	✓
Giovana F de O Guedes Paulo	Professora		✓	✓	✓
José Eduardo Prieto Mariano	Professor		✓	✓	✓
Marcio Rogerio Santos Ferraz	Diretor de Serviços Adm	✓	✓	✓	✓
Maria de Lourdes Alencar Martins	Professor e coordenador de área	✓	✓	✓	✓
Nilza de Fatima Baptista	Orientadora Educacional	✓	✓		✓
Paulo Bento do Nascimento	Técnico Administrativo	✓	✓		
Renato Vieira de Barros	Auxiliar de Instrução	✓	✓	✓	
Selma Aparecida Rizzi	Diretora de Serviços Acadêmica	✓	✓	✓	✓
Simoni Micheti Geraldo	Coordenadora de curso		✓	✓	✓
Walkiria Maria Sturem Vecchi Leis	Professor		✓	✓	✓

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;
- IV** Definição de Metas / Projetos

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

Etec Martinho Di Ciero

Município: Itu

Plano Político Pedagógico



PRINCÍPIOS E VALORES

Reconhecer nossas responsabilidades como instituição de ensino, preparar o cidadão para o mundo do trabalho e estudos posteriores, promover o bem estar geral da sociedade e dedicar-nos ao desenvolvimento da cultura. Nosso foco principal são nossos alunos, neles espelhamos os resultados de nossos esforços. Todo PPP está direcionado para atingir dois objetivos principais:

1 - Oferecer a todos os alunos de todos os cursos na ETEC, em todo momento, um ensino de qualidade máxima, seja nos conteúdos apresentados, na estrutura física da escola, no apoio pedagógico aos alunos e professores, no material didático oferecido, na diversidade tecnológica, nas técnicas modernas de produção, de serviços e de qualificação profissional, com ética, responsabilidade, respeito, comprometimento e profissionalismo de todos os profissionais e setores da escola.

2 - Buscar permanentemente formalizar parcerias sejam com pessoas físicas ou jurídicas, pública ou privada para cooperar com a escola na busca de estágios, empregos, visitas técnicas, financiamentos de projetos, palestras e pesquisas para todos os alunos de todos os cursos da ETEC.

Para que esses objetivos sejam atingidos, todos envolvidos deverão ter como regras de convivência educacional:

1-União e Interação

2- Melhor qualidade de ensino

3-Competência

4-Comprometimento com a educação

5-Cooperação

6-Coletividade

7-Respeito

8-Cidadania

9-Profissionalismo

10-Vontade de crescer

11-Responsabilidade

12-Amor pela educação

13-Conhecimento

14-Prática

15- Dedicação

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

" O papel da escola não é afastar os adolescentes da sociedade - e da realidade -, e sim ensiná-los a viver melhor nela." - Juca Gil

A Gestão Educacional de Qualidade envolve alguns conceitos básicos que devem ser observados constantemente por toda comunidade escolar, seja a equipe gestora, os professores, os funcionários, os alunos, os pais desses alunos e os integrantes da APM, Cooperativa Escola, Grêmio Estudantil e Conselho de Escola, a saber:

1 - Foco no aluno

A escola tem como motivo de sua existência a satisfação de determinada necessidade de seu aluno, seja oferecendo um produto ou um serviço. O foco no aluno é um princípio fundamental da gestão educacional de qualidade que deve buscar sempre o atendimento pleno das necessidades do aluno sejam elas atuais ou futuras e mesmo a superação de suas expectativas.

2 - Liderança

Cabe aos gestores da escola criar e manter um ambiente propício para que os envolvidos no processo de aprendizagem desempenhem suas atividades de forma adequada e que se sintam motivadas e comprometidas a atingir os objetivos definidos pela escola.

3 - Desenvolvimento de pessoas

Toda escola é formada por pessoas que, em conjunto, constituem a essência do serviço educacional prestado. A gestão escolar deve compreender o

envolvimento de todos, o que possibilitará o uso de inúmeras habilidades para o benefício da escola e da formação dos alunos.

4 - Abordagem por projetos

A abordagem por projetos permite uma visão sistêmica do funcionamento da escola como um todo, possibilitando o alcance mais eficiente dos resultados desejados.

5 - Abordagem sistêmica

A abordagem sistêmica permite que os projetos inter-relacionados sejam identificados, entendidos e gerenciados de forma a melhorar o desempenho da escola como um todo.

6 - Melhoria contínua

Para que a escola consiga manter a qualidade de seus serviços e produtos atendendo suas necessidades atuais e futuras, é necessário que todos tenham seu foco voltado para a melhoria contínua de todos seus processos educacionais.

7 - Abordagem factual para tomada de decisões

Todas as decisões dentro do sistema de gestão devem ser tomadas com base em fatos, dados concretos e análise de informações coletadas, o que implica na implementação e manutenção de um sistema eficiente de monitoramento e ação.

8 - Benefícios mútuos nas relações com parceiros e fornecedores

A escola deve buscar o relacionamento de benefício mútuo e legal com seus parceiros e fornecedores através do desenvolvimento de alianças estratégicas e respeito mútuo.

Adaptação feita do artigo "Princípios da Gestão de Qualidade" de Caroline Faria

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Embora o ambiente escolar seja o horizonte privilegiado de nossas reflexões, entre os princípios pedagógicos de Jean-Jacques Rousseau e os saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire destacam-se seis princípios comuns entre os dois autores, que podemos adotar completamente na escola:

1 - Respeitar a proporção entre o conteúdo trabalhado e a idade dos educandos.

2 - Despertar a curiosidade e o desejo do educando pelo objeto de estudo.

3 - Incentivar a formação autônoma do educando.

4 - Conhecer os educandos em sua realidade.

5 - Educar pela instrução prática, evitando as inúteis memorizações.

6 - Participar conjuntamente na produção do conhecimento.

<http://www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire>

POLÍTICA INSTITUCIONAL

A compreensão dos múltiplos conhecimentos desenvolvidos ao longo das etapas educacionais deve propiciar as condições necessárias para uma aprendizagem motivadora, significativa, capaz de gerar no educando a capacidade de compreender e intervir na realidade.

1. Política do Ensino Médio

O Ensino Médio deverá proporcionar ao educando a formação ética, o desenvolvimento intelectual, a capacidade de analisar a realidade, o pensamento crítico e condições de interagir na sociedade, além da preparação para o trabalho. A recuperação contínua deverá ser elaborada, na medida do possível, através do site do clikideia sendo acompanhado pelo professor de cada disciplina.

2. Política da Educação Profissional

O ensino profissional deverá contextualizar competências, visando à ação profissional. A associação da teoria e da prática hão de favorecer uma qualificação técnica voltada para as necessidades do mercado. Os trabalhos finais de TCC deverão ser a ferramenta principal de estímulo ao empreendedorismo, fortalecendo o conhecimento adquirido, desenvolvendo aptidões necessárias ao comércio, indústria, serviços e pesquisas.

ESTRATÉGIAS

Tendo em vista a atual caracterização da sociedade e suas exigências, percebe-se a necessidade de um sistema de ensino que corresponda às expectativas e necessidades atuais e que busque desenvolver no educando competências e habilidades necessárias ao pleno desenvolvimento humano. Desta forma, torna-se necessário dinamizar o processo ensino-aprendizagem, visando a melhoria da qualidade de ensino, através da sensibilização para o desenvolvimento de valores políticos e éticos que devem inspirar a organização pedagógica no sentido de fomentar a criatividade e a iniciativa.

Fortalecer os cursos técnicos com vistas a empregabilidade e a diminuir o índice de evasão; Capacitação continuada dos docentes e gestores através do orientador pedagógico e do coordenador de área; Manter atualizado os recursos materiais e pedagógicos; Equipar os laboratórios de informática, ciências da natureza e de hospitalidade; Incentivar o hábito de leitura; Realizar periodicamente pesquisa de mercado para medir a demanda regional e para proposição e implantação de novos cursos; Realizar reuniões pedagógicas periódicas entre professores, coordenadores e direção visando à melhoria dos métodos e processos; Buscar a elevação do nº de HAE para os professores

da ETEC; Buscar o envolvimento de toda a comunidade nas ações da cooperativa –escola; Organizar a cooperativa-escola para o gerenciamento comissionado das atividades produtivas da ETEC; Manter a QQR (qualidade, quantidade e regularidade) da produção e produtos da horta e do pomar; Estimular a participação dos docentes e gestores em eventos científicos; Buscar parceria com universidades tanto para a pós-graduação dos docentes como para a difusão da tecnologia gerada pelas mesmas; Buscar parceria com instituições de pesquisa tanto para a capacitação dos docentes como para a difusão da tecnologia gerada pelas mesmas; Manter espaço constante na mídia; Manter atualizado um banco de dados de possíveis parceiros; Promover eventos abertos à comunidade; Estabelecer parcerias formais; Disponibilizar o Manual do Professor como norteador de suas práticas; Aproveitar racionalmente cada espaço físico da escola visando a melhor qualidade de vida e de aprendizado de nosso aluno.

O desenvolvimento de competências e habilidades tanto no Ensino Médio como no Ensino Técnico será alcançado através da organização de situações de aprendizagem, dispositivos, sequências didáticas e projetos que mobilizem menos a memória e mais o raciocínio e que potencializem a interação professor-aluno e aluno-aluno no sentido de propiciar formas coletivas de construção do conhecimento. Os conteúdos serão tratados de modo contextualizado para dar significado ao aprendido e estimular o aluno a alcançar sua autonomia.

Neste âmbito, a interdisciplinaridade se torna imprescindível, na medida em que realiza a função de eixo integrador do processo ensino-aprendizagem que pode ser um projeto de investigação ou um plano de intervenção numa dada realidade. Neste sentido, a necessidade de explicar, compreender, intervir, mudar e prever, sentida por professores e alunos, se coloca como algo visto por mais de um olhar, ou seja, por várias disciplinas. Ao desenvolver a interdisciplinaridade também se alavancam as oportunidades para a contextualização que é uma das metodologias que pode exercer o papel de retirar o aluno da condição de espectador para levá-lo a aprendizagens mais significativas no âmbito da vida pessoal, social, cultural e produtiva.

Em relação aos Projetos que a Escola se propôs a realizar, pretende-se, com eles, desenvolver no aluno tanto do Ensino Médio como dos cursos técnicos e a partir deste ano também os cursos integrados, as competências e habilidades necessárias a sua formação para dar continuidade aos estudos, prepará-lo para o trabalho e a vida em sociedade, dinamizando o processo ensino-aprendizagem através de metodologias diversas, almejando assim criar situações que deem sentido à prática pedagógica, em que cada atividade tenha um sentido didático e os obstáculos deverão ser vistos como desafios para criar meios para a resolução de problemas e intervenção na realidade.

A Progressão Parcial deverá merecer especial atenção. Pretende-se que a Progressão Parcial seja realizada através de metodologias e ações diferenciadas, que exijam do aluno o raciocínio, a dedicação para pesquisa, a tomada de iniciativas e a construção de seu próprio conhecimento e que estejam, acima de tudo, comprometidas com o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas pela disciplina e pelo curso do qual o

aluno faz parte.

Quanto à avaliação tanto no Ensino Médio ou Técnico, deve ser abrangente e dinâmica, dentro de um processo contínuo e cumulativo do aproveitamento do aluno onde os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos, entendendo-se também que haja recuperação contínua e sistemática através de mecanismos eficientes de autoavaliação. Esta deverá ser acompanhada de uma intervenção diferenciada, isto é, que leve em consideração as diferenças individuais e que leve à orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem. A avaliação deve ainda servir para o professor delinear, obter e proporcionar informações úteis quanto à contextualizar ou rever seu Plano de Trabalho. Portanto, nos Planos de Trabalho do Ensino Médio e Técnico a avaliação deverá ser vista como instrumento para o fornecimento de informações como o domínio da aprendizagem, os efeitos da metodologia utilizada, as consequências da ação docente e a adequação de currículos e programas com vistas à tomada de decisões.

A direção, juntamente com os coordenadores, serão responsáveis pela estruturação e acompanhamento das novas metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação e pela organização de cursos de capacitação para docentes, conforme as metas e projetos da escola.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO
Etec Martinho Di Ciero

Decreto Nº 37 735 de 27/10/1993 autoriza a transferência da Escola para o Centro Estadual de Ensino Tecnológico Paula Souza a partir do dia 1º de janeiro de 1994 integra-se a Secretaria da Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

Ato de Criação da **Escola Técnica Estadual Martinho Di Ciero**: Decreto 51.094 de 16/12/68 - DOE 17/12/68

Curso de Ensino Médio

Lei Federal Nº 9394/96, alterada pela Lei Federal Nº 11684/08, Resolução CNE/CEB Nº 03/98 e Indicações CEE Nº 09/2000 e 77/08; **Autorização:** Parecer CEE Nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; pág. 13;

Curso Técnico em Administração (Plano de Expansão II)- Extensão EE Regente Feijó

Lei Federal nº. 9394/96 - Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB nº. 04/99 - atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº. 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 06 de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Agenciamento de Viagens

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 08, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Agropecuária

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 20, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21/01/2009, seção I, página 36.

Curso Técnico em Hospedagem

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º

11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 8, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Informática

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 10 de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Informática para Internet

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 09 de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Logística (Plano de Expansão II) - Extensão EE Regente Feijó

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80 /2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

Curso Técnico em Meio Ambiente

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80 /2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

Curso Técnico em Paisagismo

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80 /2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 15 de 07/01/2009, publicada no DOE de 20/01/2009, seção I, página 27.

Curso Técnico em Turismo Receptivo

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80 /2008; Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 3 de 07/12/2007, publicada no DOE de 13/12/2007, seção I, página 47.

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC de 139, de 04/10/2012, publicada no DOE de 05/10/2012 - Poder Executivo - Seção I, pág 38.

Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC de 126, de 03/10/2012, publicada no DOE de 04/10/2012 - Poder Executivo - Seção I, pág 254.

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC de 134, de 03/10/2012, publicada no DOE de 04/10/2012 - Poder Executivo - Seção I, pág 254.

Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC de 134, de 04/10/2012, publicada no DOE de 05/10/2012 - Poder Executivo - Seção I, pág 38.

Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC de 139, de 04/10/2012, publicada no DOE de 05/10/2012 - Poder Executivo - Seção I, pág 38.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
HISTÓRICO DA ESCOLA
Etec Martinho Di Ciero



HISTORIA DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL “MARTINHO DI CIERO”

A ETEC “Martinho Di Ciero” foi fundada em 11 de setembro de 1960. Já fez parte da Secretaria da Agricultura, da Secretaria da Educação e da Secretaria da Ciência e Tecnologia. Atualmente faz parte da Secretaria de Desenvolvimento. Durante as mudanças de Secretarias, recebeu vários nomes, mas sempre foi conhecida como “Escola Agrícola de Itu”, mesmo não tendo cursos somente na área agrícola.

Criação da Escola: No dia 26 de fevereiro de 1948, pela Lei Nº77, foi criado o curso “Prático de Ensino Profissional de Itu” que, até o ano de 1960 não tinha sido instalado. Aos 13 de julho de 1960, pelo Decreto 36.961 na administração do Governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, o Curso Prático de Ensino Profissional de Itu, passou então a funcionar como “Escola de Inscrição Agrícola” subordinada a Diretoria do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura, com suas instalações localizadas no Km 1 da Rodovia Itu-Sorocaba, atual Avenida Tiradentes.

Inauguração Inaugurada oficialmente no dia 11 de setembro de 1960, tinha na Diretoria de Ensino Agrícola como: Diretor, o engenheiro agrônomo Alpheu Reveilleau e como prefeito Municipal de Itu, o Sr. Waldomiro Corrêa de Camargo. Nesse mesmo ano iniciou a Escola de Iniciação Agrícola de Itu. **Objetivos :** Complementar a cultura primária dos alunos provenientes das escolas rurais; fornecer princípios básicos elementares de agricultura e criação; despertar vocações para as lides de campo; fazer triagem no sentido de encaminhar seus alunos aos estabelecimentos de ensino agrícola de grau médio; desenvolver a tendência nata a liderança rural.

Histórico da escola

A Escola iniciou em 11 de setembro de 1960, não nasceu pronta, começou em regime de internato com o Curso de Iniciação Agrícola, ensinando as lides do campo à meninos (de 11 e 12 anos), filhos de pequenos agricultores. Aos poucos foi se estruturando. Desde seu início até o encerramento de suas atividades em 1968, a Escola de Iniciação Agrícola de Itu, teve como Diretora a Sra. Professora Nora Auler de Arruda Botelho. Conforme a Lei Nº 8.407, de 13 e novembro de 1964, transferiu-se da Diretoria do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura, para a Secretaria da Educação e cria o “Ginásio Agrícola Estadual de Itu”. Como Ginásio Agrícola funcionou quase 4 anos, quando por Decreto Nº. 51.094, de 16 de dezembro de 1968, o Ginásio Agrícola Estadual foi transformado em “Colégio Técnico Agrícola Estadual”, funcionou como Ginásio Agrícola. Em 1970 foi transformada em Colégio Técnico Agrícola Estadual, de 2º grau. No ano de 1970 foram matriculados trinta e nove alunos que, devido a organização curricular do curso a partir da 2ª série, foram transferidos para os CTAEs de Pinhal e Jundiaí, onde completaram o curso. No ano de 1971, nova turma constituída de 39 alunos, foi matriculada na 1ª série do 2º grau que, pelos mesmos motivos da turma de 1960, prosseguiu seu curso nos CTAEs de Pinhal e Jundiaí. Também no ano de 1971, foi matriculada a 1ª turma do “Curso Monitor Agrícola”, com 40 alunos. De acordo com a Lei de 08 de dezembro de 1971, passa a escola denominar-se “Colégio Técnico Agrícola Estadual Martinho Di Ciero”. No Ano de 1972, foram matriculados na 1ª série, 78 alunos. Em 1975, teve a escola sua 1ª turma de formandos de 2º Grau, do Curso Técnico em Agropecuária, sendo seu diretor o professor Dirceu Sonsin Pinheiro. Em seguida, de acordo com a Resolução SE, de 23 de Janeiro de 1967, transforma o CTAE “Martinho Di Ciero” em Escola Estadual de 2º Grau “Martinho Di Ciero”. Em 21 de junho de 1985, a ETAE, Escola Estadual de Segundo Grau Martinho Di Ciero passa a se chamar, Escola Técnica Agrícola Estadual de Segundo Grau “Martinho Di Ciero”. Como parte da história, a Escola passou por transformações sociais e através do Decreto Nº 37 735 de 27/10/1993 autoriza a transferência da Escola para o Centro Estadual de Ensino Tecnológico Paula Souza a partir do dia 1º de janeiro de 1994 integra-se a Secretaria da Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Em 1997 a escola implantou o Curso Técnico Administração Rural, em 1998 foram implantados Cursos Técnicos na área de Turismo e Hospitalidade, Administração Rural e Cursos de Qualificação Básica nas áreas de Industrialização de Alimentos, Jardinagem, Manejo de Animais e Informática. Em 1999 foi implantado o Ensino Médio. Em dezembro de 1999 a escola passa a chamar-se “Escola Técnica Estadual Martinho Di Ciero”. No ano de 2004 o antigo alojamento de alunos foi totalmente reestruturado e reformado, transformando-se em Laboratório de Hospitalidade. Em 2004 implantou-se o Curso Técnico em Hotelaria, em 2005 o Curso Técnico em Gestão da Empresa Rural, em 2006 o Curso Técnico em Museu, em 2007 o Curso Técnico em Meio Ambiente, em 2008 foi oferecido o curso Técnico em Pecuária em Itu e os cursos Técnicos em Marketing e Vendas, Administração e Informática em classes descentralizadas na cidade de Elias Fausto. No ano de 2009 ofereceu o curso de Agropecuária, o de Hospedagem e implantou o curso de Informática para Internet. Oferece também cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: Arquivista de Documentos; Auxiliar de Cozinha; Jardinagem e Laticínios são cursos rápidos com duração de seis meses. Através de parceria entre Centro Paula Souza-ETEC/FAT/Prefeituras

Municipais a em 2007/2008 ofereceu Cursos de Técnico em Segurança do Trabalho e Secretariado e no 2º semestre de 2008 os Cursos de Técnico em Administração; Informática e Marketing e Vendas no município de Elias Fausto. E em 2007/2008 Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: Trabalhador na Avicultura de Corte, Trabalhador Volante na Agricultura Volante e Recepcionista em parceria com a Prefeitura Municipal de Tietê. A Escola tornou-se uma referência em Ensino Técnico destacando-se no ENEM nos últimos anos classificou-se em 1º lugar no ENEM em Itu e região no ano de 2007 e a partir de 2008 sempre foi a primeira escola estadual da cidade. Área total da escola : 251.320 m² ou 10,38 alqueires. Em 2012 iniciamos a modalidade ETIM que é o ensino técnico integrado ao médio através de uma classe de Informática para Internet na EE Regente Feijó e outra classe de Logística na EE Francisco Nardy. Em 2013 abrimos uma nova classe na EE Cícero com o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; na sede abrimos uma classe do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e uma classe do Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; A partir de agosto de 2012 fiscais da Vigilância Sanitária proibiram animais na escola devido ela estar localizada no perímetro urbano da cidade desde 1982, com isso, retiramos todas as galinhas, porcos e vacas leiteiras, e paramos a fabricação de queijo e seus derivados por não termos o CISP; Em agosto de 2012 também recebemos a proposta do professor Almério e da professora Lurdes Dorta em transformar o campo que era destinado às pastagens e a produção de grãos em um projeto de Turismo que inicialmente foi chamado de Rural e posteriormente de Ambiental; com este projeto a escola está se transformando e modificando, teremos uma pista de caminhada, uma ciclovia, capela, espaços para apresentações artísticas, jardim japonês, bosques, pomar agroecológico, jardim sensitivo, orquidário, espaços de convivência, academia ao ar livre e espaço para eventos; O objetivo maior da Cooperativa Escola passa a ser facilitar estágios, empregos, parcerias, palestras, visitas técnicas e aperfeiçoamento profissional para toda escola;

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO
Etec Martinho Di Ciero

Modalidade:

Médio

Descrição:

São 03 anos de acordo com o PNE (Plano Nacional de Educação).
Complementa o Ensino Fundamental e propicia ao aluno a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania. Ocupação e aperfeiçoamento posteriores e aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. **Este ano temos 2 salas no 2º ano e duas salas no 3º ano.**

Modalidade:

Técnico

Descrição:

São 03 ciclos de 1 semestre cada.

Público Alvo: Alunos que estejam cursando a partir da 2ª série do Ensino Médio ou ensino médio completo. O Ensino Técnico tem como finalidade a condução ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, integrando as diferentes formas de educação ao mundo do trabalho; ao setor produtivo e a ciência tecnológica. As diretrizes propõem, portanto, o desenvolvimento da capacidade mais valorizada de qualquer área, que é aprender, como única capacitação contínua que garante ao trabalhador que deseja e precisa acompanhar o ritmo acelerado da produção de novas tecnologias, envolvendo teorias e práticas científico-tecnológicas. **Este ano estamos com 17 salas de ensino técnico na Etec e na classe descentralizada.**

Modalidade:

Integrado

Descrição:

Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio são compostos de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho. Ao completar as três séries, o aluno recebe o diploma técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível da educação superior. O perfil e o mercado de trabalho para estes cursos são iguais aos dos cursos técnicos regulares.

Temos duas classes integrada na EE Regente Feijó - Informática para Internet, duas classes na EE Francisco Nardy Filho - Logística e uma classe na Cícero Siqueira Campos - Administração.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
AGRUPAMENTO DISCENTE
Etec Martinho Di Ciero

Semestre: 1º semestre de 2013

Habilitação	Turno	Classes	Alunos
Administração (Integrado)	Manhã	1	36
Agenciamento de Viagem	Noite	1	35
Ensino Médio	Manhã	02	69
Ensino Médio	Manhã	02	70
Hospedagem	Tarde	01	18
Hospedagem	Tarde	01	35
Informática	Tarde	01	28
Informática	Noite	1	28
Informática (Integrado)	Manhã	01	34
Informática para Internet	Noite	01	35
Informática para Internet (Integrado)	Manhã	01	34
Informática para Internet (Integrado)	Manhã	1	31
Logística (Integrado)	Manhã	01	30
Logística (Integrado)	Manhã	1	32
Meio Ambiente	Noite	01	24
Meio Ambiente	Noite	01	35
Meio Ambiente	Noite	01	28
Meio Ambiente (Integrado)	Manhã	1	35
Paisagismo	Tarde	01	30
Paisagismo	Tarde	01	25
Soma total		22	692

Local: Extensão Escola Estadual Regente Feijó

Coordenador: José Eduardo Prieto Mariano

Parcerias: Centro Paula Souza e Secretaria do Estado de Educação

Organizações curriculares associadas					
Curso	Classes	Alunos	Semestre	Turno	Grau
Logística	1	28	1º	Noite	3º Módulo
Logística	1	30	1º	Noite	2º Módulo
Logística	1	35	1º	Noite	1º Módulo
Administração	1	21	1º	Noite	3º Módulo
Administração	1	31	1º	Noite	2º Módulo
Administração	1	35	1º	Noite	1º Módulo

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
RECURSOS HUMANOS
Etec Martinho Di Ciero

Na perspectiva e incentivação de uma nova forma de administração escolar, voltada para uma visão qualitativa, se faz necessária uma gestão democrática e participativa norteada por um planejamento estratégico, tendo como espinha dorsal; o planejamento escolar, os funcionários da instituição, cada qual em seu setor contribuindo para o complemento da aprendizagem significativa e a proposta pedagógica com elaboração de projetos setoriais pedagógicos na busca de parcerias com a sociedade, fazendo com que a Unidade cumpra o seu papel social como instituição de ensino.

Cargo/Função:
Administrativo

Nome
Atílio Antonio Sacalet
Francileide Aparecida dos Santos
Luciana Ramires Navarro
Marcio Rogerio Santos Ferraz
Nilza de Fatima Baptista
Paulo Bento do Nascimento
Rosana Metzner
Saulo Braz de Moura
Selma Rizzi

Cargo/Função: Auxiliar Docente

Nome
Renato Vieira de Barros
Rosangela Venturini

Cargo/Função: Docente

Nome
Ricardo Guzzon Domingues
Thais Helena Pires Rossi
Alessandra Nunes da Silva
Giovana Fadini de Oliveira
Marcio Rogério Nizzola
Marcio Rogério Santos Ferraz
Marli Aparecida Pacchioni de Castro Oliveira
Andre Ricardo Vacilotto
Bruno P Paulino da Silva
Luciana Maris Francischinelli Souza Toledo
Juliana Tonon Oliveira
Antônio Claudio de Camargo
Luiz Antonio Honorato
Juliano Luis Mazurchi
Cristiane de Carvalho

Bruna Zufellatto Sanches
Claudemir Adriano Borgo
Claudia de Jesus Sabinelli Silva
Fernando Luiz Marques Machado
Gerson Luiz Pacheco Pinto
Katia Borges de Brito Urbini
Ricardo Toledo
Rosa Maria Taborda
Tania Regina Rodrigues Ribeiro
Maria de Lourdes Alencar Martins
Rita de Cassia V Savioli
Nelci Aparecida Barbosa Maria
Simoni Micheti Geraldo
José Eduardo Prieto Mariano
Walkiria Maria Sturem Vecchi Leis
Geraldo Luis Araújo
Silvio José de Campos Noda
Elaine Regina Coimbra
Edi Ferreira de Araujo
Andrea Trus
Andre Dias Galan
Patricia Soares de Oliveira
Ezequiel Gomes
Larissa Scaleti
Bruna Fiori
Alfredo Pissinato
Adalberto Diogo
Aline Bossolan Azanha
Eliezer Cezar Jorge
Irya Fabiane Marciano
João Carlos lopes Gatto
Karyna Angelica L Scupiari
Keli de Araujo Rocha

Cargo/Função: Estagiários

Nome
Abel Cota Machado Junior
Flavia Cavacanti de Brito

Cargo/Função: Apoio

Nome
Alexandre de Jesus Miranda
Antonio Pedro Marcon
Carlos Alberto Leite da Silva
José Onilson Vicnte de Oliveira
Luciana de Fátima Campos
Maria Aparecida Martins
Valmir Machado dos Santos
Benedita Roberta de Arruda

RECURSOS FÍSICOS

Etec Martinho Di Ciero

DESCRIÇÃO DO CAPITAL NATURAL E PREDIAL

Localização da Escola

A Escola Técnica Estadual "Martinho Di Ciero", localiza-se na Rua Barata Ribeiro, nº 410, Vila Prudente de Moraes, dentro do perímetro urbano do município de Itu. Encontra-se entre as coordenadas UTM 7422350 - 7422270.

Localização Hidrográfica

Do ponto de vista hidrográfico a escola está localizada, tanto na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 10- Sorocaba Médio Tietê.

Com relação às sub-bacias, uma pequena parte da área da unidade de ensino encontra-se na bacia do córrego do Brochado.

Vias de Acesso

O acesso a escola é totalmente pavimentado, tendo transporte coletivo com linha regular.

Informações sobre as rodovias de acesso a Itu:

SP 330 Anhangüera:: Interligando Itu com São Paulo e Campinas.

SP 348 Bandeirantes:: Interligando Itu com São Paulo e Campinas.

SP 280 Castelo Branco:: Interligando Itu com São Paulo diretamente.

SP 75 Rod. Santos Dumont: Interligando Itu com Sorocaba e Campinas diretamente. Condições: Pavimentada com pista dupla.

SP 308 Rod. do Açúcar: Interligando Itu diretamente com Piracicaba.

SP 79 Waldomiro Camargo: Acesso a Castelo Branco e Sorocaba.

Averbação de Reserva Legal

As propriedades rurais devem atender ao que dispõe o Código Florestal (Lei

4.771/65), quanto à manutenção, recomposição, recuperação, regeneração ou mesmo compensação da Reserva Legal:

Implantação de Reserva Legal, MP nº 2.166-67 de 24 de Agosto de 2001.

A base legal para implantação de Reserva Legal é dada pela Medida Provisória 2.166-67 de **24 de Agosto De 2001**.

Deficiências

A construção dos prédios existentes na escola são da época de sua inauguração, com trincas aparentes, janelas que não fecham adequadamente, rede de esgoto de manilhas e entupidas por raízes, sem rampas de acesso aos deficientes, sem vias asfaltadas e calçadas. A escola cresceu nestes 52 anos de existência, necessitando de espaços adequados para almoxarifado, arquivo morto, garagem de implementos agrícolas, salas de aula, sala para a cooperativa dos alunos, biblioteca maior, oficinas de manutenção, sala para o grêmio, pátios cobertos, cobertura da quadra esportiva, novos laboratórios, novas salas para a secretaria e adequação exigida pelo Corpo de Bombeiros do centro de hospitalidade.

Melhorias realizadas

Através de trabalhos de alguns TCCs desenvolvidos pelos alunos, da APM e da Cooperativa dos alunos, trocamos toda iluminação das salas de aula, melhoramos a lavanderia do laboratório de hospitalidade, pintamos os prédios e constituímos a CIPA.

Em 2009/2010 o Centro Paula Souza trocou toda rede de água da escola, passando à canos de PVC e trocou o telhado da secretaria, salas de aula e refeitório.

Em 2011/2012 adequamos o terreno da escola o recolhimento das águas provenientes das chuvas através de tanques de captação em diversos pontos da escola e estamos trabalhando para a construção de uma cisterna para captação de água de chuva dos telhados do setor dos bovinos em um silo subterrâneo existente naquele setor que estava desativado devido à infiltração de água.

Em 2013 a cisterna já está funcionando, ativamos o pomar agroecológico, construímos com divisórias mais dois laboratórios de informática em parte do espaço do refeitório, pintamos as salas de aula e reorganizamos os alojamentos com 6 beliches e armários para 12 pessoas.

Prédio:

Localização	Área
Área de Pastagem	4,41ha
Áreas de Horta, Estufas e Viveiros	0,14 ha
Áreas de Mata Nativa, Reflorestamento e Reserva Legal	2,1ha
Área de Cultura Anual	8,0 ha
Culturas Perenes	0,45 ha
Construções e Capital Físico.	0,51ha
Jardins, Estradas e Estacionamentos	10,69ha
Outras Áreas	1,31ha

RECURSOS MATERIAIS

Etec Martinho Di Ciero

Na área de hospitalidade - a escola conta com um centro de hospitalidade formado por um espaço contendo 20 suítes com duas camas de solteiro, um armário, uma televisão, um frigobar e uma mesa com uma cadeira. Um salão de eventos com 250 cadeiras estofadas com braço removível. Uma cozinha com fogão, geladeira, freezer, batedeira, liquidificador e armários de aço. Na sala de refeições temos 20 mesas com 4 cadeiras cada e um expositor de alimentos e na recepção temos um móvel tipo balcão, dois sofás de dois lugares cada, um móvel de apoio para a televisão e um televisor de LCD de 52 polegadas.

Na área de jardinagem - a escola conta com três estufas com sistema de iluminação, irrigação aérea e diversas ferramentas para uso em aulas práticas. Temos também um viveiro de mudas com bancadas e coberto com sombrite.

Na área da agropecuária - a escola conta com um sistema de ordenha mecânica, um tanque resfriador para 500 litros, um brete com balança eletrônica, um moedor de capim elétrico, um trator Valmet e um trator Massey, um pulverizador, uma chorumeira, uma roçadeira, uma colheitadeira de milho, uma plantadeira, um laticínio contendo máquinas para fazer ioguste, doce de leite e queijo, um freezer horizontal, um freezer vertical, balança,

embaladora à vácuo e formas diversas para queijo que este ano está guardado porque iremos dar entrada no CISP.

Na área de informática - a escola conta com cinco laboratórios com 20 computadores cada na ETEC e mais dois laboratórios com 20 computadores cada na classe descentralizada - Regente Feijó, um laboratório de hardware, sistema de antenas ligando alguns prédios e speedy, dois televisores de LCD de 52 polegadas.

Na área de meio ambiente - a escola conta com um laboratório físico-químico com 10 microscópios, uma balança semi analítica, uma capela, um destilador de água, uma auto clave, duas estufas, phmetro, oxímetro, reagentes e vidrarias.

Na área das salas de aula - a escola conta com seis salas com capacidade para 35 alunos, projetores, aparelhos de dvd/vhs, televisores, telas retráteis e notebooks.

Bem	Departamento/Ambiente	Quantidade
armario de vestuario maqmoveis	direção	1
Automóveis	Serviços	2
baliza geo-master	arquivo	2
bebedouro de pressão masterfrio	arquivo	5
cadeira fixa coperflex teis 35325	laboratorio de hospitalidade	62
camera digital sony w170	direção	1
carro de transporte para limpeza	laboratorio de hospitalidade	1
impressora laser monocromatica	direção	1
impressora multifuncional scx-4833fd	secretaria	1
liquidificador domestico philips walita	laboratorio de hospitalidade	2
mesa de reunião redonda	refeitorio	2
mesa para computador l-330 moveis belo	laboratorio de informatica	33
mesa para impressora moveis belo	biblioteca	1
mesa para refeitorio zuritech	refeitorio	15
Mesa retangular para micro	Laboratório de Informática	15
mira de encaixe geo-master	arquivo	2
nivel automatico	arquivo	2
Quadro branco 2 x 1,2	Salas de aula	2
televisor lcd shemp toshiba 52 pol	lan house	1
televisor lcd shemp toshiba 52 pol	laboratorio de hospitalidade	1
televisor lcd shemp toshiba 52 pol	laboratorio 1	1

RECURSOS FINANCEIROS

Etec Martinho Di Ciero

A escola conta com uma verba de custeio (CEETEPS) de R\$ 8.000,00/mês para despesas de pronto pagamento. Todas as prestações de conta, tanto da ETE, APM quanto da Cooperativa-Escola são afixadas mensalmente nos murais para conhecimento de todos e neste ano começamos a publicá-las no site da escola (www.etecitu.com.br).

A escola também conta com uma APM (associação de pais e mestres)

bastante atuante na ETEC, controlando recursos na cantina (30%), propagandas em torno da ETEC (65%), além de participar dos eventos comemorativos que envolvem a UE (5%). A APM conta com serviço de contabilidade terceirizado.

A ETEC possui uma Cooperativa-Escola, constituída em 1999, sediada na Unidade Escolar, não só com a finalidade didático-pedagógica mas também a de administrar os setores técnico-produtivos, ter a possibilidade de comercializar os produtos excedentes (10%), formar parcerias para os estágios dos alunos, administrar o laboratório de hospitalidade (90%) e cuidar dos alojamentos. Atualmente a cooperativa conta com cooperados ativos (alunos e servidores). A Cooperativa escola conta com serviço de contabilidade terceirizado.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
Etec Martinho Di Ciero

Empresa Mult Funcional - Mão de Obra Terceirizada Ltda - prestação de serviço de limpeza de ambiente escolar, sendo gestora do convênio Rosana Metzner, auxiliar administrativa. Contrato assinado em 24/11/2011, vigência de 12 (doze) meses podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses.

* Empresa Atlântico Sul - Serviços de Vigilância e segurança patrimonial desarmada, sendo gestora do convênio Francieleide Aparecida dos Santos, Assistente administrativa. Contrato assinado em 30/05/2011, vigência de 12 (doze) meses podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses.

* Empresa Nutriplus Ltda - serviços de nutrição e alimentação para os alunos dos cursos do ensino médio da manhã e técnicos da tarde desta Unidade Escolar. O gestor deste convênio celebrado com a Prefeitura Municipal é Atilio Antonio Scalet, diretor de escola. Após a saída da empresa BBLC por motivos financeiros em outubro de 2012, firmamos convênio com a prefeitura que prontamente colocou a ETEC em seu programa de merenda escolar e começou a fornecer o lanche da manhã, o almoço e o lanche da tarde para todos os alunos da escola. Ficamos de ajudar com um reforço na salada, sobremesa, gás e suco mas até agora não conseguimos por falta de verba. A APM compra o gás mensalmente. Esta mesma empresa fornece alimentação para as classes descentralizadas onde temos os cursos regulares de administração e logística e nas EEs onde temos os cursos do programa Vence.

* Empresa Atlântico Sul - Serviços de Vigilância e segurança patrimonial desarmada, prestando serviços na Extensão EE Regente Feijó, a Rua do Patrocínio, s/nº, sendo o gestor do convênio José Eduardo Prieto Mariano, coordenador de implantação das classes descentralizadas. Contrato assinado em 18/08/2009, vigência de 12 (doze) meses podendo ser prorrogado por até

60 (sessenta) meses.

* Empresa Mult Funcional - Mão de Obra Terceirizada Ltda - prestação de serviço de limpeza de ambiente escolar, prestando serviços na Extensão EE Regente Feijó, a Rua do Patrocínio, s/nº, sendo o gestor do convênio Jo´se Eduardo Prieto Mariano, coordenador de implantação das classes descentralizadas. Contrato assinado em 22/09/2009, vigência de 12 (doze) meses podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES
Etec Martinho Di Ciero

Denominação: Cooperativa Escola

Descrição:

Conselho Administrativo:

- Diretor Presidente: Rita de Cássia Lorençato
- Diretora Vice-Presidente: Paula Fernanda Soares Nogueira
- Secretaria: Cristiane Keese Albertini
- Conselheiro Assistente:
1) Alessandra Nunes da Silva

Conselho Fiscal:

- Jessica Maria Gonçalves
- Nicolas Andrey da Costa
- Neide Ap. Barbosa

- Suplentes:

- 1º) Lucas de Santa Rita da Silva
- 2º) Josimar Cesar Castanho
- 3º) Malu de Oliveira Prado

Descrição da atividades:

A Cooperativa-Escola é uma organização formada com pelo menos vinte pessoas físicas unidas pela cooperação e ajuda mútua, gerida de forma democrática e participativa, com objetivos econômicos e sociais comuns, cujos aspectos legais e doutrinas distintos de outras sociedades. Fundamenta-se na economia solidária e se propõem a obter um desempenho econômico eficiente, através da qualidade e da confiabilidade dos serviços que presta aos próprios associados e aos usuários e parceiros. Existe para que todos cooperados possam ingressar ao mercado com um melhor perfil acadêmico, obedecendo a uma escala onde todos os cooperados passam pelas mesmas experiências. Fornecer a prática e a fixação de conhecimentos necessários a formação integral do típico-cidadão. Tem como principal atividade o gerenciamento dos projetos produtivos da Unidade Escolar nos diversos setores. Além de fazer com os alunos (cooperados) se co-responsabilizem por esses projetos.

Denominação: Associação de Pais e Mestres

Descrição:

Conselho Deliberativo,

Pais de alunos: Patricia Maria Machado Duarte, Pedro Luis Sbrissa, Edson Alves de Almeida, Antonio Silva.

Professores: Simoni Micheti Geraldo; Luiz Antonio Honorato, Marcio Rogerio Nizolla, Antonio Claudio de Camargo.

Alunos: Diogo Santana Reis, Flávia Cavalcanti de Brito

Conselho Fiscal,
Pais de alunos: Danielle de C?ia Lorenzani de Andrade, Miriam Montemagni Almeida
Professor: Maria de Lourdes Alencar Martins

Diretor Executivo: Jorge Sergio Germano
Vice-Diretor Executivo: Katia Brito Borges Urbini,
Secretario: Raul Leal de Sousa
Diretor Financeiro: Marcio Rogerio Santos Ferraz
Vice Diretor Financeiro: Rosana Metzner
Diretor Cultural: Maria de Lourdes Alencar Martins,
Diretor de Patrimonio: Saulo Braz de Moura

Denominação: Grêmio Estudantil

Descrição:

Presidente: Alexandre Souza Lima Junior - 2º A - Ensino Médio
Vice-Presidente: Gabriel de Assis Furquim - 2º A - Ensino Médio
Secretario: Ana Larissa Lorenzani de Andrade - 2º A - Ensino Médio
2º Secretario: Dayane Fernanda Martins - 2º A - Ensino Médio
1º Tesoureiro: Manoela Faustino Lopes Dias - 2º A - Ensino Médio
2º Tesoureiro: Evillyn Mirela Camargo - 2º A - Ensino Médio
Orador: Bianca Aparecida Castro - 2º A - Ensino Médio
Diretor Social: Fernanda Maria de Lima Ribeiro - 2ºA - Ensino Médio
Diretor de Imprensa: Guilherme Henrique Maciel - 2º A - Ensino Médio
Diretor de Esportes: Nicolas Bueno - 2ºA - Ensino Médio
Diretor Cultural: Rebecca Montemagni Almeida - 2ºA - Ensino Médio
Diretor de Ecologia: Fl?a Cavalcanti de Brito - 2ºA - Ensino Médio
1º Suplente: Denilson Douglas Val?o - 1ºB - Ensino Médio
2º Suplente: Mayara de Souza Sobral - 1ºB - Ensino Médio

Professor Orientador: Profº. Fernando Luiz Marques Machado

Denominação: Conselho de Escola

Descrição:

Diretor/ Presidente: Atilio Antonio Scalet
Representante Coordenador de area: Luciana Maris F. Souza Toledo
Professores dos Tecnicos: Juliana Tonon
Professores Ens. Medio: Gerson Luiz Pacheco Pinto / Suplente: Katia Borges de B. Urbini

Representante dos Funcionarios: Rosana Metzner / Suplente:
Francileide dos Santos Passos
Pais de Alunos: Eliane Pereira (Mae do aluno Leonardo 3º B –
Ensino Medio) / Suplente: Pedro Luis Sbrissa (pai do aluno
Giovanni 2º A – Ensino Medio)
Alunos do Ens. Medio: Douglas William Cirino – 3º A – Ensino
Medioo / Suplente: Mariana Bercht Ruy – 3º A – Ensino Medio
Aluno do Tecnico: Lucas Martins De Lima – (3º modulo de
Logistica)
Poder Publico Municipal: Professora: Suely Fernandes Nunes
Empresarios vinculados aos cursos: Helio Tomba (Tombatur e
Presidente da Protur) / Hamilton Giacomelli Silveira (Restaurante
Queima do Alho)

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

MISSÃO

Etec Martinho Di Ciero

Educar para a cidadania com qualificação profissional efetiva. Transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver de um modo aberto e livre, colaborando para uma sociedade mais justa.

VISÃO

Etec Martinho Di Ciero

Ser uma escola técnica de referência em ensino de qualidade, trabalhando com transparência e valorizando a ética e ações inovadoras.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
CARACTERÍSTICAS REGIONAIS
Etec Martinho Di Ciero

Cidade de Itu

Tipologia: mista (atividade turística, comercial e industrial)

População estimada: 154.147 (estimativa IBGE 2010)

DDD: (11)

Sua Área é de 640 km² representando 0.2578 % do Estado, 0.0692 % da Região e 0.0075 % de todo o território brasileiro.

Altitude: 583m

Distâncias (km):

Salto - 08

Porto Feliz - 20

Sorocaba - 39

Campinas - 47

Jundiaí - 49

São Paulo - 101

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.815 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Itu é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo por cumprir determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal status garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

Logo abaixo, podemos observar o PIB da cidade de Itu e de cidades vizinhas que disponibilizam alunos à ETEC. Analisando estes números podemos definir a vocação regional e que norte devemos seguir com nossos cursos e até mesmo na escolha de novos:

PRODUTO INTERNO BRUTO DAS CIDADES DA REGIÃO

Itu

	2008	2010	Diferença
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	23.298,00	22.491,00	-807,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	1.342.961,00	1.568.568,00	225.607,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	1.717.077,00	1.982.967,00	265.890,00
PIB a preços correntes	3.663.684,00	4.196.075,00	532.391,00
PIB per capita a preços correntes	23.567,19	27.211,90	3.644,71

Salto

	2008	2010	Diferença
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	6.224,00	6.971,00	747,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	573.017,00	710.419,00	137.402,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	1.075.417,00	1.285.559,00	210.142,00
PIB a preços correntes	2.014.287,00	2.430.126,00	415.839,00
PIB per capita a preços correntes	18.569,82	23.019,32	4.449,50

Cabreúva

	2008	2010	Diferença
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	8.696,00	6.939,00	-1.757,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	442.687,00	557.970,00	115.283,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	361.811,00	417.321,00	55.510,00

PIB a preços correntes	950.651,00	1.209.617,00	258.966,00
PIB per capita a preços correntes	22.721,65	29.047,31	6.325,66

Porto Feliz

	2008	2010	Diferença
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	35.315,00	49.598,00	14.283,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	196.964,00	246.950,00	49.986,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	377.748,00	481.438,00	103.690,00
PIB a preços correntes	698.379,00	887.336,00	188.957,00
PIB per capita a preços correntes	14.618,39	18.140,74	3.522,35

Indaiatuba

	2008	2010	Diferença
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	17.008,00	22.962,00	5.954,00
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	1.760.488,00	2.161.235,00	400.747,00
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	2.009.437,00	2.652.577,00	643.140,00
PIB a preços correntes	4.596.427,00	5.762.000,00	1.165.573,00
PIB per capita a preços correntes	25.461,58	35.389,96	9.928,38

Produto Interno Bruto da Região

	2008	2010	Diferença em %
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	90.541,00	108.961,00	+20,34
Valor adicionado	4.316.117,00	5.245.142,00	+21,52

bruto da indústria a preços correntes			
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	5.541.490,00	6.819.862,00	+23,07

Informações coletadas no link <http://ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

Fonte: IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Fran

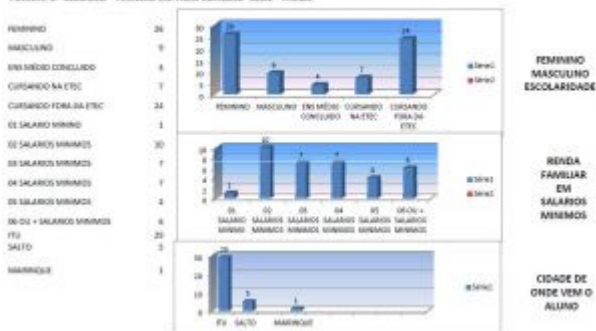
Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

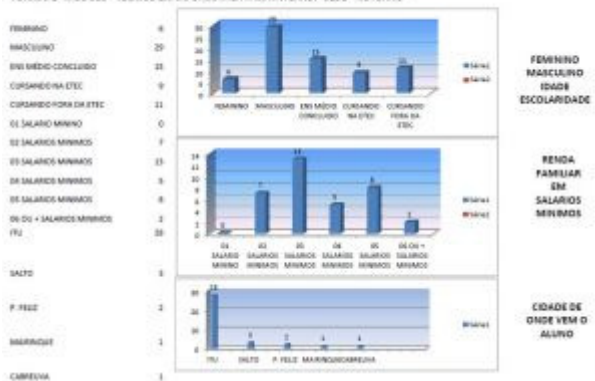
Etec Martinho Di Ciero



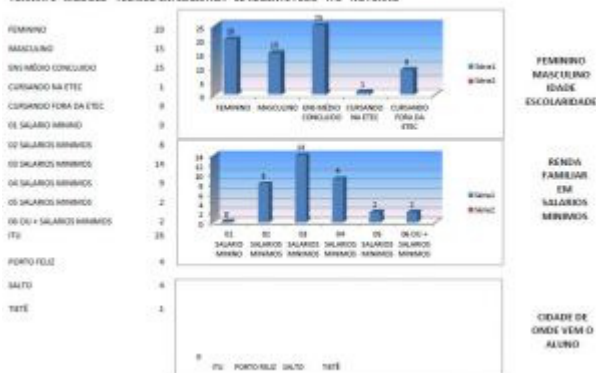
TURMA: 1º MÓDULO - TÉCNICO EM HOSPEDAGEM - SEDE - TARDE



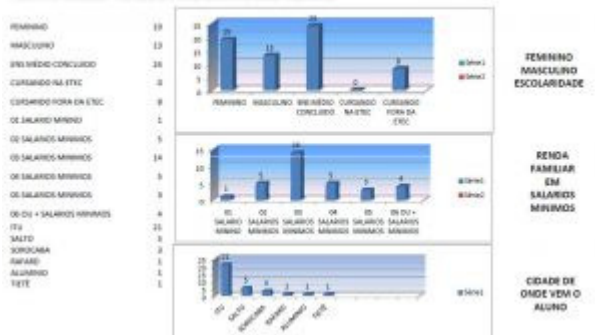
TURMA: 1º MÓDULO - TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - SEDE - NOTURNO



TURMA: 1º MÓDULO - TÉCNICO EM LOGÍSTICA - EE REGENTE FELIZ - ITU - NOTURNO



TURMA: 1º MÓDULO - TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE - SEDE - NOTURNO



Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

PONTOS FORTES

Etec Martinho Di Ciero

Fizemos pesquisa com duas salas do 3º ano do ensino médio e mais dois cursos técnicos que estão no 3º módulo e a tabela abaixo apresentam os melhores resultados alcançados:

	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Soma
PROFESSORES E SEUS MÉTODOS	20	22	6	7	55
ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DE USO COMUM	23	16	4	5	48
LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	14	7	7	48
MATERIAL DIDÁTICO	16	12	6	5	39
ESPAÇO LIMPO, ARBORIZADO E DIFERENCIADO	21	18			39
QUALIDADE E QUANTIDADE DAS REFEIÇÕES	6	9	12	10	37
ACERVO E ESPAÇO DA BIBLIOTECA	10	7	5	5	27
MURAIS ATUALIZADOS	8	6	4	7	25
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA	18	7			25

SITUAÇÕES-PROBLEMA

Etec Martinho Di Ciero

Pesquisamos duas salas do 3º ano do ensino médio e mais dois cursos técnicos que estão no 3º módulo e a tabela abaixo apresentam os resultados alcançados no quesito "pontos fracos", o que nos fizeram revisar toda metodologia e descobrindo alternativas de correção e mudança visando atender este aluno da melhor forma possível:

					Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Soma
VIAGENS TÉCNICAS BEM ELABORADAS E POUCAS					3	11	12	11	34
ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DE USO COMUM					6	15	5	3	23
PALESTRAS - QUALIDADE E QUANTIDADE					5	8	7	5	20
QUALIDADE E GARFOS PLÁSTICOS					25	19		1	20
ACERVO, HORÁRIO E ESPAÇO DA BIBLIOTECA					11	7	5	7	19
COOPERATIVA AUSENTE					5	6	5	5	16
PROJETOS INTERDISCIPLINARES					2	4	5	7	16

PRIORIDADES
Etec Martinho Di Ciero

Pesquisa feita com alunos dos terceiros módulos dos cursos técnicos e dos terceiros anos do ensino médio.

Pontos Fortes

				Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Soma
PROFESSORES E SEUS MÉTODOS				20	22	6	7	55
ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DE USO COMUM				23	16	4	5	48
LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA				20	14	7	7	48
MATERIAL DIDÁTICO				16	12	6	5	39
ESPAÇO LIMPO, ARBORIZADO E DIFERENCIADO				21	18			39
QUALIDADE E QUANTIDADE DAS REFEIÇÕES				6	9	12	10	37
ACERVO E ESPAÇO DA BIBLIOTECA				10	7	5	5	27
MURAIS ATUALIZADOS				8	6	4	7	25
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA				18	7			25

Pontos Fracos

				Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Soma
VIAGENS TÉCNICAS BEM ELABORADAS E POUCAS				3	11	12	11	34
ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DE USO COMUM				6	15	5	3	23
PALESTRAS - QUALIDADE E QUANTIDADE				5	8	7	5	20
QUALIDADE E GARFOS PLÁSTICOS				25	19		1	20
ACERVO, HORÁRIO E ESPAÇO DA BIBLIOTECA				11	7	5	7	19
COOPERATIVA AUSENTE				5	6	5	5	16
PROJETOS INTERDISCIPLINARES				2	4	5	7	16

Através destes resultados definimos as metas para os próximos anos e suas ações específicas para atingi-las.

OPORTUNIDADES: A localização da escola - fácil acesso e visibilidade da escola na comunidade regional; - Grande demanda para os cursos dos Eixos Tecnológicos de Gestão; Informação e Comunicação; Ambiente, Saúde e Segurança e Ensino Médio; - Proximidade a grandes centros como São Paulo, Campinas e Sorocaba facilitando as visitas em empresas e feiras; - Alunos comprometidos com os projetos da ETEC e com maior nível de consciência crítica; - Gestão democrática e participativa; - Alto índice de colocação de profissionais no mercado; - Boa relação interpessoal entre os docentes e funcionários administrativos; - Bom projeto de paisagismo inclusive com a participação dos alunos do curso em questão; - A presença da Cooperativa-Escola promove a transparência na comercialização da produção; - Área da ETE com espaço privilegiado com muita área verde, bosques e um clima agradável; - A ETE possui bom crédito comercial no mercado e está com caixa controlado e organizado (não possui dívidas e compramos praticamente a vista); - Laboratórios de informática - bons equipamentos e com manutenção feita permanentemente devido ao grande uso dos alunos de todos os cursos - Existência de PCD (plataforma de coleta de dados) do INPE;- Excelente resultado no ENEM em nível municipal; O Centro de Hospitalidade ser o único existente no Centro Paula Souza, dando diferencial ao aluno de Hospedagem; - A localização da escola fácil acesso e visibilidade da escola na comunidade regional; Investimento do Governo de Estado, mediante ao Plano de Expansão do CPS e do Programa Brasil Profissionalizado está em fase de finalização com a promessa de iniciar as obras em setembro de 2013.

AMEAÇAS:

Boa parcela da sociedade ainda desconhece as ações da ETEC; Facilidade de acesso e mensalidade reduzida dos cursos superiores ameaça constantemente o número de alunos que finalizam os cursos técnicos; dificuldade de gerenciamento de pessoal causado pela atual legislação do funcionalismo público principalmente os autárquicos; falta de interesse de alguns professores em acompanhar as novas tecnologias; perder frequentemente parte do quadro de professores por baixos salários; falta informação adequada de órgãos de classe e municipais para atendimento das necessidades de alguns stakeholders, principalmente no que diz respeito a formação de mão de obra qualificada; Falta de oferta de emprego com salários adequados aos profissionais técnicos desestimulando a procura pelos cursos técnicos. Os Cursos oferecidos no período da tarde estão com baixa procura.

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

OBJETIVOS

Etec Martinho Di Ciero

OBJETIVO GERAL

1- Firmar-se como centro de referência em ensino médio, técnico e de educação de qualidade continuada, atendendo a demanda regional;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer e executar projetos produtivos em sala de aula (Professor X Aluno) que possibilitem mudanças na comunidade escolar e aplicabilidade da competência correspondente existente no Plano de Curso.
2. Melhorar a divulgação da etec na comunidade para aumentar a demanda pelos cursos e de novas parcerias;
3. Promover integração da escola com a comunidade regional para a difusão de novas tecnologias e ampliação da possibilidade de estágios, bem como a colocação de alunos no mercado de trabalho;
4. Participação mais efetiva em Olimpíadas relacionadas ao ensino médio, feiras tecnológicas, concursos, empresa júnior, envolvendo cada vez mais o aluno em sua razão empreendedora.
5. Implantar programa de qualificação das práticas docentes, norteadas as ações conforme indicados em uma das metas;
6. Fortalecer a Cooperativa-Escola como instrumento pedagógico e de empreendimento produtivo na busca de geração de recursos contribuindo para sustentabilidade da Escola e da visão empreendedora dos cooperados;

Metas
Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017
Etec Martinho Di Ciero

Meta: **Apresentar um projeto sobre Economia Criativa**

Prazo (anos): **UM ANO**

Descrição:

O objetivo desta meta é apresentar na feira tecnológica deste ano um projeto voltado à Economia Criativa envolvendo o maior número de cursos da escola.

A ideia é preparar um projeto onde contemple os princípios norteadores da economia criativa brasileira, ou seja, inovação, diversidades cultural, sustentabilidade e inclusão social.

Diversos setores são usados para aplicação de tal conceito como propaganda, arquitetura, artes, artesanato, design, moda, cinema, música e muitos outros setores. Nosso desafio é desenvolver um projeto em uma dessas áreas e apresentar um projeto na feira tecnológica de 2013.

Meta: **Divulgação dos cursos como forma de aumento da demanda e redução de evasão**

Prazo (anos): **DOIS ANOS**

Descrição:

O objetivo desta meta é divulgar de forma mais agressiva as ações e eventos da escola, os projetos de cada curso, os resultados alcançados e os caminhos futuros que a ETEC vislumbra.

A divulgação dos cursos, as atividades desenvolvidas na escola e os eventos oferecidos para a comunidade deverão ser divulgados o tempo todo, sem interrupção entre os vestibulinhos. A escola tem que ser constantemente lembrada para que no momento do vestibulinho tenhamos que apenas reforçar com panfleto, cartazes e visitas nas escolas da Secretaria da Educação.

Entendemos que a educação é muito mal distribuída no país e este trabalho é oferecer nossos cursos para a maior parcela da população possível, através de diversas ferramentas como busdor, outdoor, rádio, website, redes sociais, visitas monitoradas na ETEC de alunos da 8ª série e 2º e 3º anos do Ensino Médio, Epa, mala direta às empresas da região e participação em eventos externos.

Não podemos mais aceitar a divulgação da escola apenas em duas quinzenas por ano, que é o momento da divulgação do vestibular e sabemos que uma propaganda constante deixa o interessando pronto para quando abrir as inscrições, desta forma, quanto mais inscritos, maior será a seleção por parte das pessoas realmente interessadas em frequentar o curso escolhido e conseqüentemente, menor evasão.

Meta: **Organização dos espaços físicos da escola**

Prazo (anos): **TRÊS ANOS**

Descrição:

Organizar todo espaço físico da escola após a finalização das obras do Programa Brasil profissionalizado.

Está previsto a construção de 15 salas de aula, cantina, sala de professores, 10 laboratórios, a reforma de edificações para almoxarifado, vestiário, banheiro e copa para os funcionários, a construção de nova quadra poliesportiva coberta e a adaptação do Centro de Hospitalidade no que diz respeito às exigências do Corpo de bombeiros.

Será também melhorado sistema elétrico da escola, está prevista a mudança da entrada da escola, um novo estacionamento para receber os alunos e professores e a troca de grande parte das iluminações.

Após todas estas mudanças, sobrarão diversos prédios e salas que organizaremos com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos existentes. Aproveitaremos os espaços agora ansiosos para fortalecer a educação, ética e cidadania deste corpo discente, preparando os locais para receber reuniões da cooperativa, grêmio, CIPA, apresentações artísticas, espaços para desenvolver a criatividade, o empreendedorismo e a geração de capital.

Meta: **Projeto Turismo Ambiental**

Prazo (anos): **QUATRO ANOS**

Descrição:

Implantar um projeto de Turismo Ambiental integrando as áreas da escola antes destinadas às pastagens e plantações com o atrativos diversificados, lúdicos e pedagógicos envolvendo todos os cursos e a comunidade interna e externa.

Com a implantação e humanização da pista de caminhada e da ciclovia que percorrerá todas áreas da escola, iniciaremos a implantação de diversos atrativos que poderá ser utilizado pelos hóspedes do Centro de Hospitalidade, alunos e professores em aulas práticas de biologia, matemática, física, educação física, química como jardim sensitivo, academia ao ar livre, pomar agroecológico, floricultura, orquidário, espaço de eventos e outros atrativos que forem surgindo podendo ser usado também pelos cursos técnicos em hospedagem, meio ambiente, paisagismo e informática.

Meta: **Qualificação dos professores nas novas tecnologias**

Prazo (anos): **CINCO ANOS**

Descrição:

Oferecer qualificação aos professores de forma que eles possam melhorar seus conteúdos tecnológicos, facilitando seu trabalho, melhorando a qualidade de suas aulas e o aprendizado do aluno.

O uso de novas tecnologias como meios eletrônicos, equipamentos e programas específicos de apresentação são hoje um diferencial das aulas. O objetivo desta qualificação é focar as apresentações, conteúdos, avaliações e metodologias empregadas de forma que os meios tecnológicos sirvam de auxílio ao professor.

Projetos 2013

Etec Martinho Di Ciero

Fizemos uma pesquisa ampla com os professores, funcionários e alunos da escola que começou em novembro de 2012 e acabou em março de 2013. Para os professores e funcionários, listamos as metas e projetos do PPG de 2012 e pedimos para que fizessem uma análise e identificassem os projetos que eram para continuar pois ainda não tinham sido finalizados, os que não eram mais importantes para a escola devido às mudanças acontecidas na própria escola e na cidade e que deveriam ser retirados do PPG 2013 e ideias para novos projetos a serem implantados nos próximos anos. Cerca de 40 % dos questionários entregues aos docentes e funcionários foram devolvidos, dificultando a correta análise dos resultados obtidos.

Na pesquisa com os alunos utilizamos os terceiros módulos dos cursos Técnicos em Administração e Logística e os terceiros anos do Ensino Médio. Fizemos uma pesquisa dos pontos fortes e fracos e tabulando estes resultados, junto com os resultados da pesquisa com os professores e funcionários, chegamos em cinco metas para os próximos cinco anos, divididas em uma meta para cada ano, definidas pela importância dada a cada uma pelos participantes.

Projeto	Data Inicial	Data Final	Responsável(eis)
ETEC EM REDE – ACESSO E CONECTIVIDADE EM TODOS AMBIENTES	07/02/2011	13/12/2013	Equipe do eixo de Informação e Comunicação

Plano Plurianual de Gestão 2013 - 2017

Projetos Futuros

Etec Martinho Di Ciero

Fizemos uma pesquisa ampla com os professores, funcionários e alunos da escola que começou em novembro de 2012 e acabou em março de 2013. Para os professores e funcionários, listamos as metas e projetos do PPG de 2012 e pedimos para que fizessem uma análise e identificassem os projetos que eram para continuar pois ainda não tinham sido finalizados, os que não eram mais importantes para a escola devido às mudanças acontecidas na própria escola e na cidade e que deveriam ser retirados do PPG 2013 e ideias para novos projetos a serem implantados nos próximos anos. Cerca de 40 % dos questionários entregues aos docentes e funcionários foram devolvidos, dificultando a correta análise dos resultados obtidos.

Na pesquisa com os alunos utilizamos os terceiros módulos dos cursos Técnicos em Administração e Logística e os terceiros anos do Ensino Médio. Fizemos uma pesquisa dos pontos fortes e fracos e tabulando estes resultados, junto com os resultados da pesquisa com os professores e funcionários, chegamos em cinco metas para os próximos cinco anos, divididas em uma meta para cada ano, definidas pela importância dada a cada uma pelos participantes.

Projeto	Data Inicial	Data Final	Responsável(eis)
PRODUÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS E ORNAMENTAIS EM CAIXARIA	06/07/2009	06/07/2014	CURSO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA/PAISAGISMO
Reuso de Água dentro da Propriedade	03/08/2012	31/07/2015	Walkiria Maria Sturem Vecchi Leis

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Etec Martinho Di Ciero

O Conselho de Escola da ETEC Martinho Di Ciero, em Itu, analisando o Plano Plurianual de Gestão - 2013/2017, conclui que o mesmo atende as expectativas da comunidade escolar, que atende as demandas da nova visão do Centro Paula Souza e que sua participação contribui para a melhoria da educação na região, interferindo diretamente também na economia regional.